

RECURSOS DIDÁTICOS PARA ABORDAR AS NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES NA ESCOLA

Núbia da Silva Cardoso

Vitória Cristina Silva

Prof.^a. Dra. Silvia Piedade de Moraes

Universidade Guarulhos – UNG/SER – Licenciatura em Pedagogia.

Resumo: Esse trabalho é parte da *pesquisa As configurações de família e como elas são representadas no ambiente escolar* realizada como Trabalho de Conclusão de Curso. A escassez de materiais didáticos que abordem o tema na educação escolar sob a perspectiva da diversidade de configurações familiares mobilizou a criação de dois recursos pedagógicos – um conjunto de ilustrações que fomentam a discussão, a oralidade e a percepção sobre as inúmeras representações de família e um poema que visa sensibilizar e mostrar as possibilidades de tratar o tema por meio desse gênero textual.

Palavras-chave: 1. Configurações familiares. 2. Recursos didáticos. 3. Educação escolar.

Introdução

Sendo assim, abordar a temática sobre as configurações de família e como elas são representadas no ambiente escolar é de grande relevância, pois é um assunto do cotidiano da vida escolar e da sociedade. Logo se torna extremamente necessário que o pedagogo obtenha conhecimento a respeito da diversidade familiar, de como são socialmente representadas.

Logo, torna-se extremamente necessário que o pedagogo obtenha conhecimento a respeito da diversidade familiar, de como são socialmente representadas.

Portanto, este tema se faz de grande importância para possibilitar repertório informativo para complementar a formação d@s pedagog@s¹. Tendo como base os estudos do educador Libâneo pode-se compreender o compromisso ético da Pedagogia com a sociedade. Segundo Libâneo (2006, p. 17) "não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade"

A educação é um fenômeno social e sendo assim ela é parte integrante das relações econômicas, sociais, políticas, e culturais da sociedade. E o meio social e educacional se interligam em todo o processo em uma relação de coo dependência, exercendo influência sobre os indivíduos, que são refletidos através do conhecimento e contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e criativos.

Objetivos

Apresentar dois recursos didáticos (ilustrações digitais e poesia) para abordar o tema configurações familiares na escola pela perspectiva da diversidade.

Metodologia e desenvolvimento

Por meio do aplicativo ***Dolltoon de caricatura*** foi criada um conjunto de ilustrações mostrando uma gama de configurações familiares. Esse recurso tem como objetivo fomentar apoio ao diálogo acerca das inúmeras representações existentes ao que se denomina família que pode ser exibida por diferentes meios digitais e exibidas para a classe. A poesia foi criada com a intenção de sensibilizar e assegurar por meio desse gênero textual novas possibilidades de reflexão acerca do tema.

Resultados

Poesia

¹ A @ é uma forma não sexista de linguagem e significa atualmente o gênero feminino e masculino na Língua Portuguesa. Há outras variações como o uso do x ou ainda do 'e', como todes.

Sobre família, só existe algo certo:
Não importa como se formam
Desde que se exista afeto.
É ter cuidado, é acolher
E ter compreensão
É o foco no amor, e não na instituição.

Tanto faz se a família é de sangue ou de coração.
O que verdadeiramente importa é a ligação.
É ter a quem recorrer
para se acalentar e se proteger
Se respeitar e se fazer cidadão
E nunca soltar a mão

Ah, as famílias
Como são variadas
Tão singulares
Tão diferentes
O que nos leva a reflexão
Por que só algumas geram indignação?

Isso é um assunto complexo
E precisamos debater.
“Se família são laços de amor
Como entender a questão
Onde a existência de algumas
Para outras é uma aberração?”.

É preciso acompanhar a evolução
E se preciso, sermos a revolução.
Não cabe aqui mais tais questionamentos
De quem pode ser pai ou mãe
“Nunca coube, na real
Imagina nesses tempos?”

Cada família tem a sua configuração...
mãe e pai...
pai e pai...
mãe e mãe...
Sem tabus, afinal somos todos coração.

Tem as que são compostas de filhos do coração
Outras, só por irmãos
Tem aquelas que só possuem a mãe
Para prover comida, afeto e proteção,
Há outras com pais solos
que também tem essa função.

Na verdade há tantas outras

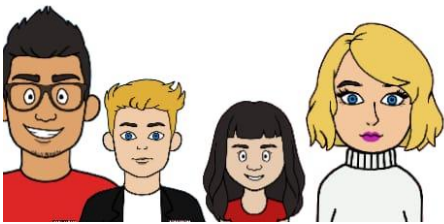
Com tantas denominações
Se pensássemos em defini-las
Talvez o mais próximo disso
Seja que família é isso:

O cuidado e desejo de ver o outro bem
O respeito pelos defeitos que o outro tem,
Afiml nem tudo é perfeito!
Mas se nela há amor
E abraços que nos aquecem
Com ajustes dá tudo certo

Família é ser união
Família é ser gratidão
É o respeito à identidade
E a toda sua pluralidade
É não tentar te podar
Família, simplesmente é ser lar, é amar!

Imagens criadas no aplicativo *Dolltooon*







Considerações Finais

A educação escolar tem como função social promover mudanças no pensamento do sujeito e, conseqüentemente na sociedade. Seus objetivos estão além de ensinar conceitos. Isso significa que a escola precisa trabalhar valores e atitudes capazes de formar cidadãos críticos, solidários, empáticos capazes de desenvolver-se nas relações sociais mais justas e fraternas. Assim, o tema das configurações familiares é de extrema importância na escola, pois ali, estão representadas em sua diversidade não apenas as famílias dos educandos, mas todas aquelas que estão na sociedade. A temática abrange a perspectiva da diversidade em sentido amplo – raça, gênero, idade, organização, orientação sexual e identidades de forma que os educandos possam compreender a diferença como a riqueza das relações sociais, mostrando as inúmeras possibilidades de criação de recursos didáticos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de Maio de 2006**. Institui as diretrizes para o curso de graduação em Pedagogia, 2006.

GALIAN, Cláudia Valentina Assumpção. Currículo e conhecimento escolar na perspectiva da educação integral. **Cadernos Cenpec**. Nova série, v. 6, n. 1, dez. 2016. ISSN 2237-9983. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/347>>. Acesso em: 03 jun. 2020.

LIBÂNEO. José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

PILETTI. Claudino. **Didática Geral**. 23.ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

LIBANEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educ. rev.** , Curitiba, n. 17, p. 153-176, junho de 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602001000100012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 jun. 2020.

BRASIL. Projeto de lei N.º 6.583, de 2013. Dispõe sobre o Estatuto da Família e dá outras providências, 2013. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=597005>. Acesso em: 03 jun. 2020.

SAMARA, Eni de Mesquita. O Que Mudou na Família Brasileira ?: da Colônia à Atualidade. **Psicol.** USP , São Paulo, v. 13, n. 2, p. 27-48, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642002000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 de ago. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642002000200004>.

CECCARELLI, Paulo Roberto. Novas configurações familiares: mitos e verdades. **J. psicanal.**, São Paulo , v. 40, n. 72, p. 89-102, jun. 2007 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-58352007000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 03 ago. 2020.

DIAS, Maria Berenice. Novos tempos, novos termos. Março.2004. Disponível em: <http://www.ibdfam.org.br/artigos/121/Novos+tempos%2C+novos+termos>. Acesso em: 05 jun. 2020.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. 9.ed. Rio de Janeiro; Editora Civilização Brasileira S.A, 1984.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm . Acesso em: 08 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 12.010, de 3 de agosto de 2009. **Dispõe sobre adoção; altera as Leis nos 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, 8.560, de 29 de dezembro de 1992; revoga dispositivos da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, e da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943; e dá outras providências**, 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12010.htm#art2. Acesso em: 12 jun. 2020.

